



XXIV JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

SÍNDROME DE DOWN NA ADOLESCÊNCIA:

Superproteção e a Infantilização

Leni Ferreira Kohler¹
Jeferson L. Almeida de Oliveira²
Marilace Leocádia Chornobai³
Marinéia Gonçalves⁴
Or. Prof.^a Ana Paolla Protachevitz⁵

INTRODUÇÃO

A adolescência com síndrome de Down soma as transformações e a busca por autonomia; para quem tem síndrome de down, esse caminho traz desafio próprios, exigindo atenção ao desenvolvimento. Trata-se de uma alteração genética que deve ser acompanhada desde a gestação (Folly & Rodrigues, 2010). A superproteção e a exclusão dificultam a conquista da independência e a participação social. Essa pesquisa tem como objetivo conhecer os desafios vividos nessa fase pelos adolescentes e apontar medidas que promovam autonomia e inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na adolescência, os indivíduos com Síndrome de Down vivenciam transformações em ritmo próprio. Os principais desafios incluem a superproteção e a infantilização, que dificultam a autonomia, a formação da identidade, a compreensão da sexualidade e o convívio social.

O caminho passa pela educação inclusiva, pelo planejamento adaptado e pelo suporte especializado. Para evitar a proteção excessiva, é preciso confiar nas capacidades, dar espaço para escolher, atribuir responsabilidades, tratar com maturidade e estimular a independência. Cada pessoa cresce no seu próprio tempo e merece respeito e oportunidades reais.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é de caráter bibliográfico que adota a abordagem qualitativa, com o objetivo de aprofundamento teórico.

CONCLUSÃO

A síndrome de Down é uma condição genética, sem graus ou padrões definidos. "Ser diferente e nem por isso estar à margem" é essencial para a inclusão. Os adolescentes com síndrome de Down enfrentam a infantilização e a superproteção, justamente por sua condição genética, o que acaba dificultando sua autonomia. O verdadeiro apoio consiste em confiar nas capacidades oferecendo suporte adequado, respeitando o desenvolvimento de cada um.

REFERÊNCIAS

AMARAL, L. A. **Conhecendo a deficiência** (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe, 1995. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 2015. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 26 de maio de 2026

CERRÓN, Mariana Munhoz; MAYER, Fernanda Brenneisen; ARANTES-COSTA, Fernanda Magalhães; TEMPSKI, Patrícia Zen. O desenvolvimento da autonomia em adolescentes com síndrome de Down a partir da pedagogia de Paulo Freire. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 8, p. 3019-3030, ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021268.09322020>. Acesso em: 25 de maio de 2026

FOLLY, Débora Silva Guedes; RODRIGUES, Maria do Rosário de Fátima. O fazer do psicólogo e a síndrome de down: uma revisão de literatura. **Psicologia da educação**, São Paulo, n.30, p.9-23, 1 sem 2010

- 1 – Acadêmica e-mail: lenifkohler@gmail.com
- 2 – Acadêmica e-mail: jeffalmeida93@gmail.com
- 3 – Acadêmica e-mail: cmarilace@gmail.com
- 4 – Acadêmica e-mail: maryvaz2509@gmail.com
- 5 – Corpo Docente IESSA: prof.anapaolla@iessa.edu.br